

Ex-assessor de Zélia pode ir para Comissão

O ex-secretário-executivo do Ministério da Economia, João Maia, pode ocupar um dos cargos mais espinhosos do Congresso Nacional: a assessoria especial da Comissão Mista de Orçamento. Até agora, o posto era de José Carlos Alves dos Santos, que foi convidado, na semana passada, e deve aceitar a Diretoria do Orçamento da União. Maia foi sondado para o posto pelo presidente do Congresso Nacional, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), na manhã de ontem. Funcionário de carreira do Senado Federal há vinte anos, o ex-homem forte da equipe da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello estava à disposição do Executivo e se reintegrou ao quadro funcional do Senado, logo após a demissão de Zélia.

A assessoria especial da Comissão Mista de Orçamento é um dos cargos mais cobiçados do Congresso, já que em seu poder está a possibilidade de alterar toda a proposta orçamentária da União — elaborada jus-



Maia: com o Orçamento

tamente pela Diretoria de Orçamento da União. Mas tem, em contrapartida, a ingrata tarefa de administrar os interesses de deputados e senadores.

“Convidei João Maia, porque o quero na minha equipe”, contou o presidente do Congresso, após a audiência com o ex-secretário. Há doze dias, o senador telefonou para Maia, que

está de férias no Rio — ele entrou imediatamente em férias após sua saída do Governo e só deve retornar ao trabalho amanhã — pedindo que ele viesse a Brasília. Apesar de ouvir atentamente o convite do senador, Maia não deixou expectativas. Assim que deixou o Ministério da Economia, o ex-secretário disse que não ocuparia nenhum cargo público pelo menos por um ano, a contar de sua saída da Economia. Mas mesmo que mude de idéia e decida aceitar o cargo, Maia terá de enfrentar a resistência de alguns parlamentares da oposição, que não o querem no Legislativo.

Emendas — Mauro Benevides deverá levar, hoje, às 10h30, à Comissão Mista de Orçamento do Congresso, dois exemplares do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias com as 1 mil 245 emendas que lhe foram apresentadas por deputados e senadores.

Naquele momento, a Comissão Mista do Orçamento estará se instalando, sob a presidência de um senador — pela primeira vez desde a promulgação da Nova Constituição. Trata-se do senador Ronaldo Aragão, do PMDB de Rondônia, que ganhou a disputa pelo cargo com o senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE).